

aconteceu no mundo *evangélico*

número 58

setembro de 1987

ano VI

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

João Roberto Ripper



**Um compromisso
pela democracia**

**Ação da UDR
preocupa as
Igrejas**

**CIMI e
Mineração**

200
1987

JORNADAS DE RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO URUGUAI

Pelo terceiro ano consecutivo se realizou em Montevideu no mês de julho uma semana de jornadas de renovação pedagógica, aberta a docentes de todos os níveis, grupos sindicais e de pessoal docente com a participação da Direção Geral de Ensino, através de seus supervisores, tendo o apoio do Conselho Unido de Educação Cristã (CUEC), entidade ecumênica integrada por cinco igrejas evangélicas e "Pão para o Mundo", da Alemanha. O programa das jornadas responde a distintas áreas de interesses e as necessidades de capacitação docente. Cada docente teve a oportunidade de escolher módulos e laboratórios nos quais participou. Aproximadamente 500 mestres e professores participaram dessas jornadas, obtendo certificados aprovados oficialmente (Prensa Ecumênica, julho/87).

SEMINÁRIO SOBRE POLÍTICA AMBIENTAL

"Política Ambiental na Costa Rica e Nicarágua: análises e perspectivas" foi o tema do seminário realizado em Manágua nos dias 10 e 11 de julho. O evento, patrocinado pelo Departamento Ecumênico de Investigações (DEI) de Costa Rica e pelo Centro Ecumênico Antonio Valdivieso (CAV) da Nicarágua, e com o apoio da organização alemã "Pão para o Mundo", contou com a participação de 90 representantes de organizações religiosas, populares e estatais nicaraguenses. Um dos principais resultados do seminário foi a constituição de uma comissão bilateral que trabalhará na linha das temáticas ressaltadas pelos participantes, organizando outros seminários (RÁPIDAS, agosto/87).

I FESTIVAL DE ESTÓRIAS INFANTIS DA IPI

Com o objetivo de despertar vocações, habilidades e ampliar o material didático e evangélico dentro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB), vai acontecer no dia 21 de novembro em São José do Rio Preto o I Festival de Estórias Infantis. Sob o tema "Me Conte uma Estória", os trabalhos deverão ser de cunho evangélico e voltados para a realidade brasileira. As melhores estórias farão parte dos próximos exemplares das revistas de educação cristã da IPIB. Maiores informações podem ser obtidas com o coordenador do Festival, Paulo Cesar Castilho — Rua Julio Prestes, 1976, São José do Rio Preto, SP, tel. (0172) 33-8808.

IGREJA A CAMINHO DE UMA ESPERANÇA SOLIDÁRIA

Vinte e três líderes das Igrejas Batista, Evangélica peruana, Luterana, Pentecostal e Peregrinos do Peru se reuniram em Lima no dia 11 de julho para uma jornada de reflexão sobre o tema da próxima Assembléia Geral do CLAI, "Igreja a caminho de uma esperança solidária". Os trabalhos em grupo chegaram a valiosas contribuições, como por exemplo, a necessidade de revisar a forma e o conteúdo de nossas práticas evangelísticas, romper com o tradicionalismo bloqueador e optar por uma mensagem de solidariedade e esperança ante a nossa realidade. Os participantes consideraram também que os cristãos devem se libertar de modelos de pensamento e de conduta individualistas e denominacionalistas e resgatar o modelo da Igreja Primitiva (RÁPIDAS, agosto/87).

IGREJA METODISTA TRABALHA COM IDOSOS

Com o objetivo de criar um espaço onde o idoso pudesse ser valorizado, desfrutar de um ambiente calmo e desenvolver atividades compatíveis com a sua idade, foi criado o Centro Vivencial de Pessoas Idosas, em Florianópolis, SC. Construído e mantido pela Associação Metodista de Ação Social — AMAS —, o Centro está recebendo hoje catorze idosos, com idade variando de 56 a 91 anos, que participam ativamente da sua administração, através de um conselho consultivo, e de decisões tomadas nas assembleias por eles organizadas; além disso, participam de várias atividades, como teatro, apresentação de corais, exposições de arte, debates etc. Para o diretor do Centro, o pastor William Schisler, sua construção sempre foi o seu grande objetivo porque, segundo ele, "depois dos menores, os idosos são, certamente, os mais abandonados neste país" (Visão, 08/07/87).

Solidariedade latino-americana

"A solidariedade nas práticas de libertação da América Latina" foi o tema do 7º Encontro Internacional Oscar Romero, realizado no mês de julho em Nova Iguaçu, RJ. Estiveram presentes cerca de 350 representantes de movimentos cristãos e organismos de solidariedade de várias partes do mundo. Eram bispos católicos e evangélicos, religiosos e religiosas, teólogos, cientistas sociais e militantes de movimentos de base, como índios, negros, mulheres marginalizadas e trabalhadores rurais sem-terra. Promovido pelo Secretariado Internacional Cristão de Solidariedade com a América Latina Dom Oscar A. Romero, com sede no México, o Encontro de Nova Iguaçu foi organizado no Brasil pelo Movimento de Cristãos pelos Direitos Humanos na América Latina. Durante o evento, foram debatidos os seguintes temas: "A Igreja dos Pobres e a Solidariedade na América Latina", "O índio e o negro", "A Política norte-americana para com a América Latina" e "Os desafios da caminhada" (Lar Católico, 02/08/87).

Pode-se arriscar dizer que a situação calamitosa de desrespeito aos direitos da pessoa humana manifesto nas condições de ausência de justiça e presença da miséria se pode atribuir, pelo menos em boa parte, à inexistência durante mais de um século de um caminhar ecumênico em nosso Continente. Isto parece verdadeiro ao nos apercebermos da vitalidade cada vez mais intensa de movimentos, grupos, organizações ecumênicas na América Latina. Todos empenhados em assimilar, compreender, discutir, denunciar e lutar contra as situações de exploração, espoliação e opressão presentes em nossos sofridos países. Por isso, cremos poder-se imaginar que — fosse de mais tempo tal caminhada ecumênica — já seriam outras as condições de nossos povos. O 7º Encontro Internacional Oscar Romero esteve presente entre nós, aqui no Rio, e dá para notarmos não apenas a sua vitalidade como também a de outras entidades que participam. Ainda há muito a caminhar, mas os passos dados pelo viver ecumênico bem que apontam para a esperança de tempos diferentes e melhores.

LABORATÓRIOS PARA COMUNICADORES LOCAIS

Com o objetivo de formar colaboradores na área de comunicações nas Igrejas locais, a Comissão de Comunicações da Igreja Evangélica do Rio da Prata (IERP) começou a organizar uma série de seminários em diversas regiões para que jovens e adultos desenvolvam técnicas de redação, diagramação e arte-final de publicações, e de confecção de murais e cartazes. Dada a extensão da IERP, tanto espacial como numericamente, a Comissão considerou indispensável a formação de colaboradores para poder assim abranger os interesses e atividades de suas numerosas paróquias espalhadas na Argentina, Paraguai e Uruguai. Os seminários em Missões, Entre Rios e Buenos Aires foram realizados com a colaboração pedagógica do Departamento de Comunicações do ISEDET (RÁPIDAS, agosto/87).

BATISTAS DISCUTEM AÇÃO SOCIAL

Com o objetivo de definir a sua ação na Junta de Beneficência e desenvolver um programa de ação social pelos batistas brasileiros, vai acontecer de 1º a 3 de outubro no Rio de Janeiro o Congresso Batista de Ação Social. O encontro, promovido pela Convenção Batista Brasileira e aberto a participantes de todo o país, vai discutir temas como "Missão e Responsabilidade Social da Igreja", "Os Desafios da Sociedade de Hoje — Político, Social, Educacional, Menor e Religioso", "Retrospectiva Histórica do Trabalho Social dos Batistas do Brasil" e "Elaboração de um Programa para a Igreja", entre outros (Jornal Batista, 26/07/87).

CEBEP REALIZA SEMANA TEOLÓGICA

Sob o tema "Profeta: Consola, Edifica, Exorta", oitenta pessoas, entre pastores, seminaristas, lideranças leigas e casais, reunindo nove confissões cristãs, participaram de 7 a 10 de julho em Americana, SP, da Sétima Semana de Atualização Teológica, promovida pelo Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastoriais (CEBEP). A coordenação esteve a cargo do pastor Luiz Longuini Neto e contou com as participações especiais dos preletores Dr. Jorge Maldonado, do Equador, que falou sobre "Aconselhamento e Assessoramento Pastoral para a Família", e do Dr. Duncan Schaw, da Escócia, que abordou o tema "A Reforma Religiosa do Século XVI" (Contexto, agosto/87).

Ação da UDR preocupa as Igrejas

A crescente atuação, em todos os níveis, da União Democrática Ruralista (UDR), já chamada pelo bispo de Goiás Velho (GO), d. Tomás Balduino, de União Diabólica Ruralista, está preocupando as Igrejas Cristãs do Brasil. Essa preocupação tornou-se evidente na Sexta Assembleia Nacional da Comissão Pastoral da Terra, realizada em Goiânia (GO) de 3 a 8 de agosto, com a presença de bispos, agentes pastorais, pastores e levadores. Participaram oficialmente da assembleia membros das Igrejas Católica, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Metodista. Houve consenso em sugerir aos dirigentes das Igrejas que tomem posição diante da escalada da UDR, voltada basicamente contra os lavradores e em favor do capitalismo. As análises que vêm sendo feitas nas Igrejas cristãs brasileiras comprometidas com o movimento ecumênico sobre a UDR indicam que a entidade atua, com eficiência e muito dinheiro, em várias frentes: parlamentar (tendo sob seu controle cerca de 70 parlamentares de vários partidos), econômica (articulando-se com organizações empresariais rurais e urbanas), ideológica (com espaço garantido em todos os grandes meios de comunicação do país), religiosa (unindo-se a setores conservadores das Igre-

jas), além da frente paramilitar, com o envolvimento de dirigentes da UDR em vários casos de assassinatos de militantes pela reforma agrária, em todo o país (AGEN, 13/08/87).

Continua a crescente ofensiva da UDR, contra todos os projetos e iniciativas em favor do camponês brasileiro. A sua base social está se ampliando. Inicialmente formada pelos grandes pecuaristas, fortalecida depois por médios e grandes proprietários de terra, hoje tenta atrair para a sua proposta também setores da burguesia urbana. Atua fora dos canais legais de representação patronal e não tem compromissos exclusivos com determinado partido político. Com um discurso modernizante, procura defender em suas teses idéias liberais. Trata-se de uma perigosa e bem articulada ofensiva da direita, que pretende manter os privilégios dos grandes fazendeiros e pecuaristas, usando, se necessário, a violência, dividindo e inviabilizando a possibilidade de atuação no campo. Os trabalhadores rurais e os grupos que os apóiam já estão sentindo os efeitos desse movimento que, além de muito dinheiro, tem ampla divulgação na imprensa.

CURSO DEBATE FRATERNIDADE E NEGRO

A Fraternidade e o Negro é uma das unidades a serem apresentadas no Curso de Verão do CESEP — Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular — do próximo ano. O Curso de Verão, segundo os seus organizadores, nasceu "da crescente necessidade sentida pelos cristãos comprometidos nos trabalhos da Igreja e no movimento popular, de partilhar sua experiência, refletir e aprofundar seu compromisso e sua fé". Tratando-se de um curso basicamente de formação, o seu horizonte "é ecumênico, buscando ser uma contribuição a mais na busca da unidade entre os cristãos e um elemento de fraternidade entre as distintas comunidades e Igrejas". Destinado a leigos, jovens, agentes de pastoral, religiosos e religiosas, o Curso se desenvolverá de 1º a 13 de fevereiro de 1988, nas dependências da PUC — São Paulo. O curso terá como preletores Antonio A. da Silva, Clodovis e Leonardo Boff, Benedito Ferraro, Gilberto Gorgulho e Marcelo Barros (AGEN, 13/08/87).

ENCONTRO DISCUTE SITUAÇÃO DA MULHER

A situação de milhares de mulheres abandonadas, sem lar e com filhos pequenos que perambulam pelas ruas das principais cidades da Argentina foi tratada durante o encontro celebrado nos dias 25-26 de julho na sede do Centro Evangélico de Ação Social (CEAS) por equipes interdisciplinares que atuam em instituições para mulheres abandonadas e com filhos sob sua responsabilidade. O encontro contou com o apoio do Centro de Estudos Cristãos, Centro Ecumênico Cristão de Córdoba e CEAS e reuniu profissionais que atuam em diversas instituições estatais e privadas abertas a mulheres com este tipo de problemática. Participaram também representantes de instituições católicas e evangélicas. O programa incluiu troca de experiências, diagnóstico da situação atual em que enfrentam as instituições, discussão de alternativas para melhorar, corrigir e ampliar as tarefas, e a elaboração de novas propostas de trabalho (Prensa Ecumênica, julho/87).

IECLB PROMOVE ENCONTRO DE PASTORES

Uma análise de conjuntura brasileira e o desenvolvimento econômico do Brasil dentro do sistema capitalista internacional foram temas do I Encontro Regional de Pastores da IECLB, realizado recentemente em Panambi — RS. As palestras do encontro desenvolveram temas como "A Missão no Evangelho de Lucas" e "A Nossa Missão Pastoral Urbana". Segundo o pastor Germano Burger, um dos palestrantes, diante das constantes mudanças políticas, econômicas e sociais que ocorrem nas comunidades, "a Igreja deve exercer o desafio específico, o que significa cumprir a nossa tarefa dentro da missão de Deus, qualificando-nos para tal". O pastor acrescentou que "isso implica também em participar da vida secular e histórica do nosso povo" (Jornal Evangélico).

16 ANOS PREPARANDO LÍDERES CRISTÃOS

O Centro de Preparação de Líderes Cristãos "Emanuel" celebrou seu 16º aniversário com uma atividade especial e um culto de ação de graças no dia 25 de julho. Este Centro, fundado em 1971, pertence à ALIDD (Associação A Igreja de Deus). Mais de 500 alunos de todo o país passaram pelas aulas deste centro de preparação que inclui um sistema de capacitação por extensão que permite que futuros pastores e obreiros continuem trabalhando em suas igrejas locais, mesmo estudando. A "Associação A Igreja de Deus" é membro do Conselho Mundial de Igrejas e integra o Conselho Latino-Americano de Igrejas. Trabalha ecumenicamente com outras igrejas evangélicas em tarefas de serviço, atendimento pastoral e capacitação (Prensa Ecumênica, julho/87).

JUVENTUDE E FORMAÇÃO DE EMPREGO NA ÁFRICA CENTRAL

Sob o tema "Juventude e Formação de Emprego na África Central", aconteceu de 17 a 22 de agosto em Bangui (República Centro-Africana) uma consulta, promovida pela Comissão de Participação de Igrejas no Desenvolvimento, do Conselho Mundial de Igrejas. Esta consulta teve como objetivo a concentração, pesquisa, diálogo e reflexão em comum para encontrar soluções eficazes ao problema do emprego e desemprego da população jovem centro-africana (Flash de Notícias).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITU

EVANGÉLICOS: UM PRIMEIRO BALANÇO (II)

O AME continua nesta edição a fazer um balanço da atuação dos constituintes evangélicos, seus posicionamentos e propostas para a Nova Constituição.

Celso Dourado — PMDB-BA — Presbiteriana. Como membro da Comissão de Sistematização, Celso Dourado acompanhou de perto o trabalho de algumas subcomissões, mas não apresentando muitas propostas. Fez, entretanto, incisivos pronunciamentos no plenário da Constituinte, sempre na linha de posições progressistas, como a defesa da reforma agrária.

Costa Ferreira — PFL-MA — Assembléia de Deus. Entre outras, apresentou duas emendas à subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias: 1. "Será prestada, nos termos da lei, assistência religiosa às Forças Armadas e auxiliares nos estabeleci-

mentos de internação coletivas aos interessados que a solicitarem diretamente ou por intermédio de seus representantes legais, respeitando credo de cada um". 2. "Somente brasileiros natos poderão exercer as funções de presidente da República e de Primeiro-Ministro". **Daso Coimbra** — PMDB-RJ — Congregacional. Ao lado de Fausto Rocha (PFL-SP), Daso tem sido o grande articulador dos membros conservadores do Bloco Parlamentar Evangélico. Político experiente, trabalha nos bastidores.

Edésio Frias — PDT-RJ — Batista. A Subcomissão da Defesa do Estado, da Sociedade e da sua Segurança, propôs a proibição de instalação de bases militares em território brasileiro. À subcomissão de Municípios e Regiões, sugeriu o estabelecimento de convênios entre municípios, para a realização de obras e prestação de serviços, entre outras atividades.

Ellel Rodrigues — PMDB-PA — As-

EDUCAÇÃO ADAPTADA AO CONTEXTO SOCIAL

Na esperança de construir uma nova sociedade, as dez famílias assentadas, já desde 1984, em Ronda Alta, RS, organizaram sua própria escola no local do assentamento. A escola não atende apenas os assentados, mas também vizinhos que não têm condições de dar estudo para seus filhos em outras escolas. O

currículo foi elaborado pelos próprios assentados visando proporcionar aos alunos uma educação conforme a situação deles, a luta pela terra, o amor às coisas do campo. Os assentados afirmaram que as crianças devem crescer também nesse aspecto de comprometimento e gosto pela luta social mais digna na construção de um novo projeto de vida (CIC, 04/08/87).

Homenagem a índios massacrados

"Sentimos em nossas mãos esta comenda como um presente de luto, por causa das populações indígenas massacradas neste mesmo Mato Grosso". Com estas palavras, o bispo de São Félix do Araguaia, dom Pedro Casaldáliga, ofereceu aos indígenas massacrados a Medalha de Ordem do Mérito de Mato Grosso, que recebeu do governador do estado, Carlos Bezerra, em cerimônia realizada em julho. Além dos indígenas, dom Casaldáliga homenageou, com a medalha, os religiosos e religiosas, leigos e leigas que também morreram na luta pela defesa dos povos indígenas, como os padres Vicente Cañas e João Bosco Burnier. Em seu pronunciamento, o bispo pediu a urgente demarcação e total garantia dos territórios indígenas do Mato Grosso, em particular, os dos Enanaú Nauê, no momento um dos mais ameaçados. Dom Pedro solicitou, ainda, a apuração e instalação de processos eficazes para os crimes cometidos contra os índios e indigenistas, e a imediata

suspensão de todas as ações do Estado, que reivindicam indenização ou redução de áreas indígenas (AGEN, 06/08/87).

No momento em que as igrejas e organismos ecumênicos são atacados pelas grandes empresas mineradoras, nacionais e transnacionais, pela sua posição de defesa da causa indígena, dom Pedro Casaldáliga responde com mais um gesto evangélico de grandeza e humildade. Tem sido impressionante como os grandes órgãos da imprensa são usados contra os interesses dos indígenas, pressionando os constituintes para que não se coloquem na carta constitucional preceitos que garantam a posse e o uso da terra pelos povos indígenas. A mentira, o engano, a manipulação, a calúnia continuam sendo as armas desses grupos que atentam, na realidade, contra os interesses do nosso povo, e ainda tem o cinismo de se dizerem defensores da soberania nacional.

TE CONSTITUINTE CONSTITUINTE CC

sembléia de Deus. Apresentou diversas emendas, a diferentes subcomissões. Três delas: 1. "Fica vedado à União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios o estabelecimento de cultos religiosos ou Igrejas, subvencioná-los, embarçar-lhes o exercício, manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada a colaboração de interesse público, na forma e nos limites da lei federal, notadamente no setor de educação, assistência social e hospitalar". 2. "São considerados bens inalienáveis e, como tal, imprescindíveis ao bem-estar da Nação, ao seu progresso e à segurança coletiva, e assim preservados, os valores morais, éticos, espirituais e o equilíbrio ecológico". 3. "Mediante decreto, a União, os Estados da Federação e os Municípios poderão intervir em defesa do povo, no campo econômico, nos casos de sonegação, especulação ou calamidade pública, desapropriando ou confiscando pro-

duto agrícola ou pecuário".

Enoc Vieira — PFL-MA — Batista. Membro da subcomissão do Poder Executivo, defendeu as idéias majoritárias de inspiração palaciana. De resto, acompanhou as teses predominantes entre os constituintes evangélicos.

Fausto Rocha — PFL-SP — Batista. Opôs-se desde o início ao parecer da deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), relatora da subcomissão da Ciência, Tecnologia e da Comunicação, que democratizava a concessão de canais de TV e rádio, entre outros avanços. Membro do grupo "Sílvio Santos" na Constituinte, Fausto Rocha, em algumas de suas intervenções — segundo o DIAP —, "posicionou-se manifestamente contra os interesses dos trabalhadores, demonstrando preocupação com pequenas conquistas da classe" (AGEN).

nadora do grupo Filipa Cortez Cunha que "a luta não é por direitos iguais aos dos homens, mas a conquista do direito de sermos mulheres, de vivermos e atuarmos no Reino de Deus com justiça e liberdade" (Contexto, agosto/87).

"IGREJA, COMUNHÃO E OPÇÃO PELOS POBRES"

Trezentas e setenta pessoas, entre religiosos — católicos e evangélicos —, dirigentes eclesiais e populares participaram do II Seminário de Formação Teológica, realizado na Argentina de 12 a 18 de julho, sob o tema "Igreja, Comunhão e Opção pelos Pobres" e dirigido pelo teólogo chileno Rolando Muñoz. Segundo ele, "o encontro revelou um laicato, sacerdotes e religiosos inquietos, no sentido da prática do Evangelho, fazendo coisas na base. Estão sendo criados espaços abertos que antes não existiam e há iniciativas de reflexão na linha de Puebla que pareciam alheias à Igreja argentina. O conjunto significa um avanço possível de se ter e a possibilidade de se praticar uma opção pelos pobres de uma forma fraternal e criativa".

ENCONTRO DISCUTE MINISTÉRIO FEMININO

O Grupo de Reflexão do Ministério da Mulher (GREMIM) realizará o seu primeiro encontro para debates sobre o ministério feminino nos dias 25, 26 e 27 de setembro no Seminário Teológico de Londrina, da Igreja Presbiteriana Independente. Entre os palestrantes, estarão a pastora Sherron George e os pastores Antonio de Godoy Sobrinho e Julio Zabatiero. O GREMIM foi formado em abril deste ano com o objetivo de buscar desenvolver um espaço de trabalho das mulheres "limitadas por imposições e evidentes preconceitos". Diz a coordena-

IPU DISCUTE SUA IDENTIDADE E ESTRUTURA

Reunida em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 13 a 19 de julho, em Vitória, ES, a Igreja Presbiteriana Unida iniciou debate sobre sua identidade e estrutura, que resultará em texto com os Princípios de Fé e Ordem da IPU. Para deflagrar a discussão de sua constituinte interna, participaram 150 representantes de 29 Igrejas, das 53 que compõem a IPU. Os subsídios às reflexões partiram dos cinco painéis que foram promovidos: A identidade da IPU, como Igreja Renovada; Sacerdócio Universal do Crente; A Igreja e os problemas econômicos; Novos Campos Missionários; e Pluralismo. Durante a Assembléia Ordinária, foram eleitos o novo secretário-geral — pastor Jaime Wright — e o 6º Conselho Coordenador da IPU, que ficou assim constituído: moderador — Rev. Claude Emanuelle Labrunie; vice-moderador — Rev. Enos Ribeiro de Barros; 1º secretário — Rev. Zwinglio Mota Dias; 2º secretário — Rev. Manoel de Souza Barbosa; tesoureiro — Rev. Clovis Emerick dos Santos; vogais — Rev. José Bittencourt Filho, Rev. João Dias de Araújo, Rev. José Fernandes Pacheco e Marthá da Silva Oliveira (AGEN, 30/07/87).

Líder antiapartheid já tem 25 anos de prisão

Nelson Mandela, o mais famoso preso político da África do Sul, completou dia 05 de agosto, 25 anos de cadeia, sem perspectivas de sua pena de prisão perpétua seja suspensa. No dia 05 de agosto de 1962, a polícia prendeu o esquivo advogado, então com 44 anos, conhecido como o "Pimpinella Negro" e acusado de incitar a maioria negra a combater com métodos violentos o domínio branco.

Mandela não gozou desde então um só instante de liberdade. Sob pressão do apoio nacional e internacional à campanha "Libertem Mandela", iniciada em 1982, o presidente Botha ofereceu-lhe publicamente a liberdade em troca da renúncia à violência, por parte do CNA, como tática da luta antiapartheid. No entanto, em mensagem levada em 1985, Mandela recusou a oferta afirmando não estar preparado para "vender o direito hereditário de meu povo". "Não posso e não aceitarei qualquer compromisso numa ocasião em que eu e vocês, o povo, não somos livres", disse Mandela. "A liberdade de vocês e a minha são inseparáveis" (Zero Hora, 05/08/87).

A luta pelo fim do apartheid tem sido marcada por mortes, violação dos direitos humanos, desaparecimentos, etc. A prisão é também uma das facetas desta criminosa segregação racial, da qual tem sido vítima há 25 anos Nelson Mandela. Durante todo esse período e há muito tempo atrás grupos cristãos e organismos defensores dos direitos humanos têm se levantado e exigido junto ao governo sul-africano o fim do dito regime. Pressões também têm surgido no sentido de que os países rompam relações econômicas como tentativa de se restabelecer a "liberdade para todo o povo". A luta pela libertação continua e deve nos envolver a todos. A palavra do bispo Tutu, líder antiapartheid, com grande sentido evangélico, nos anima: "nós não vamos ser livres somente no céu, mas seremos livres aqui na terra. Por isso podemos afirmar a todos os ditadores e opressores: 'vocês já perderam; pouco importa o que vocês façam, nós chegaremos a ser livres'".

Um compromisso pela democracia

Um documento expressando as preocupações das Igrejas cristãs brasileiras com a situação geral do país foi entregue, a 7 de agosto, ao presidente da República, José Sarney, e ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães. Segundo o documento, se ocorrer um retrocesso político no país, "as condições estarão dadas para que convulsões sociais incontornáveis comecem a combinar com a sedução da luta armada pelo poder". Intitulado "Apelo por um compromisso pela democracia", o documento é subscrito pelos dirigentes nacionais das Igrejas filiadas ao CONIC — Conselho Nacional de Igrejas Cristãs — e à CESE — Coordenadoria Ecuemênica de Serviço —, bem como pelos dirigentes dessas duas entidades. Integram o CONIC e a CESE as Igrejas Católica, Episcopal, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Cristã Reformada, Presbiteriana e Pentecostal Brasil para Cristo. Segundo o documento, acumulam-se, crescentemente, "para a maioria da população, os efeitos negativos de uma estrutura econômica desequilibrada e perversa". O problema do desemprego não se soluciona. O atendimento

de necessidades absolutamente básicas continua inacessível a um número crescente de pessoas. Os saques ameaçam as cidades e o campo, a violência irrompe por toda parte". Por tudo isso, denunciam que "a possibilidade de um retrocesso político ressurgirá ciclicamente, porque as lembranças dolorosas e as seqüelas do último período autoritário ainda estão muito vivas" (AGEN, 13/08/87).

O documento lembra ao Presidente da Nova República que o compromisso com a democracia passa pela solução dos graves problemas econômico-sociais por que passa o nosso País. As Igrejas do CONIC e CESE mostram sua preocupação com o tempo do nosso "cativoiro": "que o período autoritário não retorna mais", como o povo de Deus que saíra do Egito. Esse Tempo Constituinte não pode ser desperdiçado, é uma advertência que essas Igrejas procuram fazer e que pode se dirigir a todas as igrejas e cristãos. É tempo de fazermos de nossa Terra mais que promessas eleitorais e sim uma "terra Prometida".

COMITÊ PARA AJUDAS DE EMERGÊNCIA COMPLETA 11 ANOS

Em comemoração ao 11º aniversário do Comitê de Igrejas para Ajudas de Emergência (CIPAE), que reúne as Igrejas Evangélicas do Rio da Prata e Discípulos de Cristo, em Assunção, foi realizado no dia 29/06 um culto de ação de graças. Na oportunidade, foi apresentado um relatório das atividades desenvolvidas pela CIPAE em 1986. As principais áreas de atuação são a rural, a de direitos humanos, urbana e serviço, com um acompanhamento solidário a todas as ações encaminhadas a objetivos claros de reivindicação e colocando os seus serviços à disposição dos grupos mais necessitados. Solução de conflitos de terras, atendimento a numerosos presos por questões políticas, funcionamento de um programa habitacional com construção de casas e documentação dos casos referentes à violação dos direitos humanos foram alguns dos projetos desenvolvidos durante aquele ano (RÁPIDAS, agosto/87).

IGREJA NA LUTA POR UMA REFORMA AGRÁRIA JUSTA E PACÍFICA

Os latifundiários de Bagé, RS, desejavam que fosse celebrada uma missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição a 22 de junho, com o objetivo de comemorar as suas vitórias na Constituinte. O convite, publicado pelo jornal da cidade "Correio do Sul", consistia num chamado dos latifundiários para celebrar a derrubada da Reforma Agrária na Constituinte, "garantindo um Brasil cristão, democrático e não extremado". Frente a tal convite, o bispo de Bagé, dom Lourindo Guizzardi, concluiu que aquela celebração não estaria em comunhão com a Igreja do Brasil. Ao mesmo tempo colocou-se uma nota na porta da Igreja na qual se afirmava que a intenção dos latifundiários era criar divisão na comunidade, e que a Igreja lutará sempre por uma Reforma Agrária pacífica, para milhões de brasileiros sem terra, com promoção integral do homem e da justiça social no campo (CIC, 21/07/87).

"IGREJA A CAMINHO DA MATURIDADE"

Cerca de 180 pessoas, entre delegados e convidados, estiveram reunidas em São Bernardo do Campo, São Paulo, no XIV Concílio Geral da Igreja Metodista. Sob o tema "A Igreja a caminho da maturidade", o Concílio reafirmou a necessidade de ampliação da ação pastoral, adotando resoluções que reforçam essa linha, como a eleição do primeiro bispo para a Região Missionária do Nordeste, Paulo Ayres Mattos. Além da avaliação do trabalho desenvolvido no último quinquênio e da discussão sobre as ênfases a serem priorizadas na continuidade das atividades, foram realizadas as eleições episcopais, que teve o seguinte resultado: 1ª Região (RJ) — Paulo de Tarso Oliveira Lockmann; 2ª Região (RS) — Isaac Aço; 3ª Região (área metropolitana de SP) — Nelson Luiz Campos Leite; 4ª Região (MG, ES, BA) — Adriel Maia; 5ª Região (interior de SP, DF, MS e GO) — Scilla Franco; 6ª Região (PR e SC) — Richard Canfield; Região Missionária do Nordeste — Paulo Ayres Mattos. O presidente do Colégio Episcopal é o Bispo Nelson Luiz Campos Leite (AGEN, 13/08/87).

PRÁTICA PASTORAL NA IGREJA HOJE

O Sínodo Meridional da Igreja Presbiteriana do Brasil, o Sínodo da Igreja Evangélica Reformada e o Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP) estarão realizando de 21 a 23 de setembro no Centro de Treinamento de Líderes de Ponta Grossa, PR, um Encontro de Atualização Teológica, cujo tema será "Prática Pastoral na Igreja Hoje". Os preletores serão os pastores Elias Abrahão, Carlos Alberto R. Alves, Osni Ferreira e Gerson Meyer e as professoras Romélia Meyer e Vera Schoenardie (Contexto, agosto/87).

PASTOR LUTERANO VAI A CUBA

A pedido da Federação Luterana Internacional, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) decidiu enviar o pastor Harold Malschitzky a Cuba no início do próximo ano. Este pastor já tem uma vasta experiência dentro da IECLB e é, no momento, professor no seminário luterano de São Leopoldo, RS. O trabalho do pastor em Cuba consistirá numa pastoral junto às comunidades luteranas de Havana, principalmente estudantes, e de outras localidades (CIC, 11/08/87).

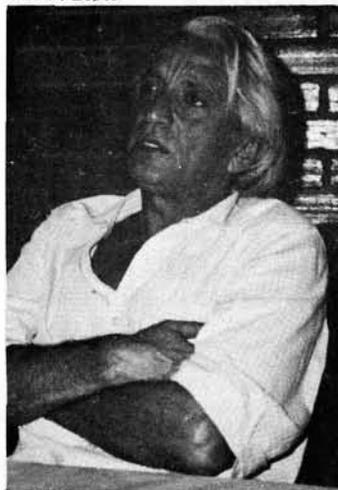
Acampamento gera calos e compromisso

“Não posso acreditar que isto seja verdade”. Foi o comentário estarrecido de um dos participantes do Acampamento de Trabalho para Jovens Cristãos, promovido pela Secretaria Regional do CLAI para o Brasil, com o respaldo de CESE, em Linhares, ES, na última semana de julho. Ele se referia à destruição generalizada do meio ambiente desse Estado e do Leste de Minas, em decorrência da derrubada de 97% da Mata Atlântica que cobria este território, da plantação desenfreada de eucaliptos ressecadores de solo (e necessários à produção de celulose da Companhia Aracruz) e da poluição que empesteia o ar e as águas, gerada pelas muitas indústrias cuja operação é permitida pelos governos destes Estados. Durante o Acampamento, que foi copatrocinado pela União Brasileira de Juventude Ecumênica — UBRAJE —, os jovens metodistas, luteranos e presbiterianos ouviram palestras, assistiram vídeos, visitaram reservas ecológicas, discutiram a questão e trabalharam o solo duro e ressecado por oito meses de seca, plantando uma centena de árvores frutíferas em uma escola da comunidade. Foi uma experiência pedagógica to-

tal, alimentada ecumenicamente pela troca de informações sobre as posições doutrinárias, os costumes, a administração, a história, a forma de culto de cada denominação, e por ricas devoções de fim-de-dia, em que o tema dos estudos servia de ponto de partida para o canto, a oração e a seleção de textos da Escritura. Disse uma jovem: “este acampamento marcou meu reencontro com as minhas raízes denominacionais”.

Com as mãos cheias de calos e com o coração comprometido com uma atuação cristã integral a favor do povo brasileiro, os acampantes recomendaram a realização de outros projetos semelhantes, para o aprofundamento da fé e da experiência de outros jovens cristãos no Brasil.

S.M.P. Lopes



Rogério Medeiros, jornalista em Vitória, descreve aos acampantes a situação de desastre ecológico no Estado do Espírito Santo, e fala sobre as suas terríveis conseqüências para a vida das pessoas e comunidades na região

Ecologia se estuda com a cabeça e se vivencia com as mãos. Acampantes plantam árvores em Linhares, ES

ES

S.M.P. Lopes



última página

CIMI E MINERAÇÃO

Nestes últimos dias "O Estado de São Paulo" veio publicando cinco artigos a respeito do Conselho Indigenista Missionário — CIMI — em sua atuação entre os índios. É compreensível que em relação à questão indígena, possa alguém ter posição diferente do CIMI. No entanto, não se pode aceitar que se deforme deliberadamente a verdade, inventando declarações de missionários e difundindo uma leitura gravemente tendenciosa dos fatos. Basta pensar na alusão fantástica de que o CIMI estaria comprando cem máquinas para explorar minérios ou colaborando com entidades estrangeiras em projetos contrários à soberania e unidade nacional. Isto é completamente falso. Estes artigos lançaram na opinião pública uma série de inverdades, procurando colocar em questão o trabalho e zelosos missionários a ponto até de acusar o Conselho Mundial de Igrejas de ingerir-se na política indigenista do país.

É preciso, em primeiro lugar, por questão de justiça, denunciar a falsidade destas afirmações. Como explicar semelhante campanha difamatória? Pelo teor dos artigos e pela insistente alusão a empresas mineradoras, entende-se que se trata, mais uma vez, da ambição destas empresas de explorar o minério em terras indígenas. A posição do CIMI exclui a concessão indiscriminada de licença e concorda com o projeto da Constituição que prevê, no artigo 427, casos especiais em que, como privilégio da União, seria possível, em vista do bem comum, desenvolver lavra em território dos índios.

Por que fora dos casos excepcionais é necessário nesses territórios coibir a exploração de minérios? A resposta é clara, pois a entrada de empresas de mineração acarreta aos poucos o extermínio das populações indígenas. Compreende-se, portanto, a decisão humanitária do ministro Aureliano Chaves de não conceder novas licenças para explorar minérios em terras indígenas. Deve-se aplaudir esta opção pela vida dos índios.

Neste contexto de reconhecimento da dignidade das populações indígenas, veio sendo elaborado o novo projeto da Constituição. Muitos constituintes assumiram por convicção uma atitude de notável respeito à causa dos índios procurando assegurar os direitos à terra e desenvolvimento da própria cultura. O texto do deputado Bernardo Cabral acolhe e propõe as normas que garantem estes direitos e restringe a casos excepcionais a possibilidade de explorar minérios em terras indígenas.

É lamentável que justamente quando o Brasil se dispõe a resgatar de algum modo a dívida histórica para com os índios, haja pessoas que não têm escrúpulos, mesmo à custa da verdade, de explorar a mineração que depreda o meio ambiente e elimina a vida dos índios.

O deputado Lysâneas Maciel, referindo-se aos esforços do CIMI, quanto à salvaguarda do solo indígena, em seu pronunciamento na Câmara há dois dias, situou bem o problema diante dos quais ataques que a entidade vem sofrendo.

Qual o proveito, pergunta, que terão o Conselho Mundial de Igrejas e o Conselho Indigenista Missionário se o solo indígena for preservado? Se não o for, quem lucrará? Entende-se a força contundente dessas respostas.

É preciso em toda esta questão exercitar o bom senso e o espírito crítico para descobrirmos onde está a verdade dos fatos e a retidão das intenções, rejeitando com vigor todo recurso à difamação.

Aguardamos, com esperança, o voto dos constituintes em favor das populações indígenas e pedimos a Deus que as empresas de exploração descubram que a vida do índio vale muito mais do que todo o minério do Brasil.

Artigo de dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), publicado na "Folha de São Paulo" dia 15/08/87.